

Smart City: a tecnologia a favor de uma cidade sustentável

**GEOVANA DA SILVA RIBEIRO, JÉSSICA CAVALCANTE BERBAT, CAMILA DE CARVALHO REIS
MOTTA e JONATHAN VELASCO DA SILVA**

O avanço tecnológico tem possibilitado a vivência de grandes mudanças na sociedade, que desde os seus primórdios se beneficia com as melhorias alcançadas pelas invenções humanas e descobertas científicas. No entanto, sabe-se bem que o mesmo desenvolvimento científico e tecnológico, tem contribuído para a escassez e desgaste dos recursos naturais, como por exemplo, a deliberada emissão de gases poluentes, a utilização de matéria prima na fabricação e/ou o alto consumo de energia. Imbuídas da cultura do crescimento desordenado e da degradação ambiental, as cidades, em especial, as brasileiras, têm se tornado cada vez mais poluentes e descomprometidas com a sustentabilidade. Mais recentemente, na contramão desta perspectiva, assiste-se ao surgimento de um novo conceito de cidade, a "smart city", ou "cidade inteligente". Este novo modelo busca atender às necessidades sociais e econômicas vigentes, por meio de soluções criativas, planejadas e conectadas com a infraestrutura e gestão urbana para o alcance de uma efetiva participação da população. Um dos setores mais beneficiados com a "cidade inteligente" é o setor elétrico. Um exemplo deste benefício pode ser a diminuição dos valores pagos na conta de energia elétrica. Responsável por consumir aproximadamente 10% do rendimento familiar, a "conta de luz" é um dos vilões da sociedade. Algumas cidades, já definidas como inteligentes, contam com o sistema de monitoramento de energia instalado como é o caso de Genova e Bari (Itália), Barcelona e Málaga (Espanha), e no Brasil, a cidade de Búzios no estado do Rio de Janeiro. O ponto central na construção de uma "smart city" é o sistema de telecomunicação inteligente conectado a uma rede de internet que englobe os sistemas de transporte, energia, água, saúde e segurança, possibilitando assim, a troca de informações e a efetivação de uma melhor gestão desses dispositivos interconectados à rede de forma eficiente e rápida. No âmbito da energia, as pessoas têm a possibilidade de verificar o consumo e a melhor utilidade dos aparelhos. A partir desta gestão, feita pela própria população, possibilita-se um maior controle e economia no orçamento doméstico. Feita esta análise, o presente estudo se propõe a investigar, através de uma amostra populacional da cidade de Búzios, quais são as avaliações da população deste novo conceito de cidade, e se de fato, esta implementação tem trazido melhorias em suas vidas.

Palavras-chave: Smart City. Gestão Urbana. Poluentes.